



RELATÓRIO DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS: COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA

Exercício de 2013 e 2014

Comissão de Gestão Ambiental – CGA da ANA

Brasília 2014

SUMÁRIO

1. A Sustentabilidade	3
2. A Gestão dos Resíduos Sólidos e a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P.....	4
2.1. Sensibilização, Conscientização e Capacitação	4
2.2. Gestão dos Resíduos e Descarte Responsável.....	6
3. Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos.....	9
3.1. Coleta Seletiva Solidária.....	12
3.2. Objetivos	12
3.3. Novas Atribuições Para Gestão Integrada.....	17
4. Gestão do Almoxarifado.....	20
5. Gestão dos Copos Descartáveis.....	20
6. Gestão do Papel	20
7. Campanhas Socioambientais e OS “5 RS”	23
8. Considerações Finais	24

1. A SUSTENTABILIDADE

O crescimento desordenado da população e o mau uso dos recursos naturais causaram vários impactos ambientais, sociais e econômicos significativos ao longo dos anos. A fim de minimizar tais impactos e problemas, foram desenvolvidos projetos mundiais como o relatório de Brundtland, ECO-92, Agenda 21, Carta da Terra e MDM – Metas do Desenvolvimento do Milênio, Pacto Global, Rio+20. Tais ações e conceitos orientaram as organizações à prática de uma gestão mais responsável, considerando a relação ética e transparente com todos os públicos – stakeholders: clientes, consumidores, fornecedores, usuários – que se relacionam com a instituição para o desenvolvimento sustentável do seu negócio e cumprimento da missão, com foco na preservação dos recursos ambientais e nos recursos humanos proporcionando diversos benefícios tanto para a sociedade, as organizações e para as gerações futuras.

De lá pra cá a questão do desenvolvimento sustentável tornou-se um assunto sério em várias organizações públicas e privadas, principalmente as públicas, em função da importância e do exemplo que tem que ser dado com vistas à sustentabilidade.

Assim, o governo federal que é o maior responsável pelo consumo do país, conseqüentemente, a sua influência deve ser utilizada para viabilizar novas formas de produção, indução de novas práticas no mercado consumidor e adoção de hábitos e atitudes sustentáveis aos servidores públicos.

Neste sentido, foram imprescindíveis o estabelecimento e a manutenção de projetos e programas com metas para atingir um novo modelo de desenvolvimento com foco na gestão ambiental, através das melhorias nos produtos, processos, serviços e nas pessoas. Só assim tem sido possível reduzir os impactos ambientais e de fato possibilitar o desenvolvimento sustentável.

O ano de 2013 foi bastante significativo para a integração e o sistema de gestão dos resíduos sólidos no Brasil e constituiu-se num dos principais componentes de garantia de proteção ambiental e preservação de recursos naturais, em especial dos recursos hídricos. Neste sentido, a ANA exerceu um importante papel apoiando a 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, promovida pelo MMA para a implementação da Lei nº 12.305/10 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), no estabelecimento de metas para acabar com os lixões no Brasil até meados de 2014.

Foi considerada uma meta ousada e que deve resolver em 90% os problemas de poluição das águas no País. Além dessa principal ação externa para implementar a PNRS à ANA vem consolidando um papel cada vez mais sustentável internamente junto aos seus servidores na gestão dos resíduos sólidos, relatos contemplados a seguir neste relatório.

2. A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E A AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – A3P

2.1. Sensibilização, Conscientização e Capacitação

Criar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos gestores e servidores públicos é um grande desafio para a implantação da A3P e ao mesmo tempo fundamental para o seu sucesso. As mudanças de hábitos, comportamento e padrões de consumo de todos os servidores impacta diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental.

Para que essas mudanças sejam possíveis é necessário o engajamento individual e coletivo, pois apenas dessa forma será possível a criação de uma nova cultura institucional de sustentabilidade das atividades do setor público, sejam essas relacionadas à área meio ou à área finalística.

O processo de sensibilização dos servidores envolve a realização de campanhas que buscam chamar a atenção para temas socioambientais importantes esclarecendo a importância e os impactos de cada um para o cidadão no processo.

A sensibilização deve ser acompanhada de iniciativas para capacitação dos servidores tendo em vista tratar-se de um instrumento essencial para construção de uma nova cultura de gerenciamento dos recursos públicos, provendo orientação, informação e qualificação aos gestores públicos e permitindo um melhor desempenho das atividades implantadas. A formação dos gestores pode ser considerada como uma das condicionantes para efetividade da ação de gestão socioambiental no âmbito da administração pública.

A capacitação é uma ação que contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais nas questões relativas à gestão socioambiental e ao mesmo tempo fornece aos servidores oportunidade para desenvolver habilidades e atitudes para um melhor desempenho das suas atividades, valorizando aqueles que participam de iniciativas inovadoras e que buscam a sustentabilidade. Os processos de capacitação promovem ainda um acesso democrático às informações, novas tecnologias e troca de experiências, contribuindo para a formação de redes no setor público.

Embora, este eixo não seja o primeiro da Agenda Ambiental, a Comissão de Gestão Ambiental da ANA entende que é de fundamental importância colocá-lo num patamar de prioridade, acima dos demais eixos, em função de que as mudanças de hábitos, atitudes, comportamento e padrões de consumo de todos os servidores impactam diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental, proporcionando a redução nos recursos públicos, nas emissões de gases de efeito estufa e colaborando com um planeta mais saudável.

Entretanto, para que essas mudanças sejam possíveis é necessário o engajamento individual e coletivo, pois apenas dessa forma será possível a

criação de uma nova cultura institucional de sustentabilidade das atividades do setor público, sejam essas relacionadas à área meio ou à área finalística.

Sendo assim, o processo de sensibilização dos servidores, envolve a realização de campanhas que busquem chamar a atenção para temas socioambientais importantes, esclarecendo a importância e os impactos de cada um no meio ambiente e a responsabilização no processo de cuidar da natureza.

Dessa forma, ao longo dos exercícios de 2013 a 2014 a Comissão de Gestão Ambiental – CGA da ANA realizou várias campanhas com foco na sensibilização, conscientização e todos os outros eixos temáticos. Para esse objetivo, lançou a campanha 2014 com o slogan “Eu Faço Uso Sustentável” que objetivou dar dicas de sustentabilidade no ambiente de trabalho e apresentar resultados positivos - a partir das boas práticas do dia a dia. Foram diversas campanhas, precisamente 2 por mês e desenvolvidos vários temas, tais como:

- ✓ Gestão da água;
- ✓ Gestão da energia;
- ✓ Gestão do computador;
- ✓ Gestão das salas – ambiente do trabalho;
- ✓ Gestão do papel;
- ✓ Gestão do copo descartável x caneca ecologia;
- ✓ Gestão dos resíduos gerados;
- ✓ Gestão do almoxarifado sustentável;
- ✓ Gestão de compras e licitações sustentáveis; e
- ✓ Gestão dos eventos sustentáveis.

Essas campanhas foram veiculadas por e-mail marketing, banner eletrônico e mural. Todo material publicitário foi desenvolvido pela Assessoria de Comunicação - ASCOM parceira da CGA.

Figura 1 – Pequena mostra dos banners eletrônicos das Campanhas “Eu Faço Uso Sustentável”.



As campanhas foram distribuídas da seguinte forma: no primeiro semestre, a CGA focou na gestão da água, da energia e dos copos descartáveis utilizados na ANA, através da Campanha “Adote uma Caneca”. No segundo semestre, a Comissão realizou campanhas voltadas para gestão dos resíduos

sólidos, descarte ecologicamente correto, gestão do computador, gestão do papel, gestão do telefone, viagens e gestão do consumo consciente.

Abaixo exemplos de algumas outras mensagens das campanhas, em especial a campanha da gestão dos resíduos, separação e coleta:

2.2. Gestão dos Resíduos e Descarte Responsável

- Utilizar as caixas azuis coletoras para reciclagem de papéis que não serão utilizados em suas atividades rotineiras, não jogue copinho de café nelas;
- Quanto mais reciclar, melhor! Assim, a CGA confeccionou banners e em breve vai disponibilizar mais informações sobre o que pode ser reciclado;
- Adquiriu novos recipientes para reciclagem em áreas acessíveis, de alto tráfego e com informações claras sobre o que pode e o que não pode ser reciclado;
- Hoje, na ANA, é possível reciclar muita coisa, tais como: papel branco, papel misto; papelão; embalagens plásticas; óleo de cozinha; eletrônicos e vidro. Assim, observe que quaisquer resíduos que não podem ser renovados devem ser eliminados de forma adequada. Por fim, LEMBRE-SE, a reciclagem gera emprego, renda e possibilita a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis.

Outro ponto bastante avançado na ANA pela CGA foram as oportunidades de capacitação de mais de 282 colaboradores e funcionários terceirizados, que compreende toda força de trabalho do Complexo Administrativo SPO, a saber: equipes, vigilantes, recepcionistas, brigadistas, jardinagem, cooperagem e serviços gerais da ANA em 2014.

Foram 10 turmas durante os meses de agosto e setembro, com carga horária de 2h/a. A capacitação que tem por objetivo oferecer a oportunidade de desenvolver habilidades e atitudes para melhor desempenho das atividades dos servidores e colaboradores de forma mais sustentável, visando combater todas as formas de desperdício de recursos naturais e bens públicos, e conscientizar quanto aos aspectos ambientais, visando à melhoria da qualidade do ambiente de trabalho.

Figura 2 – pequena mostra das Capacitações 2014.



Durante as capacitações foram distribuídos kits sustentáveis, tais como:

- Sacolas confeccionadas de garrafas pets;
- Lixeiras de algodão cru;
- Garrafas de plásticos reconcionadas;
- Canecas de fibra de coco; e
- Canetas ecológicas confeccionadas em papelão reciclado.



A tônica da capacitação em 2014, no âmbito da campanha "Uso Sustentável" objetivou tratar o uso racional de água, energia, copos descartáveis e alimentos, além de abordar especificamente a gestão dos resíduos sólidos com a reciclagem e o descarte responsável.

Dando prosseguimento a capacitação, a CGA tratou ainda de sensibilizar e conscientizar separadamente alguns colaboradores de setores individualizados, tais como Setor de Transporte, funcionários do restaurante da ANA, refeitório dos colaboradores.

Assim iniciou com a distribuição de lixeiras de algodão cru, que foram distribuídos aos Motoristas da ANA para os carros oficiais, além de garrafas de plásticos e canecas ecológicas.

Figura 3– pequena mostra da entrega das lixeiras da A3P confeccionadas em algodão cru, garrafas, ecobags sustentáveis.



Na sequência da ação de sensibilização e conscientização a equipe da CGA adesivou todas as unidades da Agência com dicas sustentáveis. Ademais, confeccionou e disponibilizou para toda Agência banners com dicas sustentáveis sobre como os servidores e colaboradores podem cuidar melhor do meio ambiente e ter mais qualidade de vida. Esses banners objetivam chamar a atenção dos servidores e colaboradores da ANA, mas também proporcionar a mesma oportunidade de aprendizagem e conhecimento a todos que visitam os espaços da ANA ou áreas comuns do Complexo SPO.

Figura 4 – pequena mostra da equipe CGA adesivando a ANA e os banners com dicas sustentáveis.



Por conta das capacitações, campanhas e participação efetiva dos servidores e colaboradores, a ANA vem conquistando resultados positivos e se tornando cada vez mais sustentável. Um exemplo disso é a gestão do papel e dos resíduos gerados pela Agência, que serão tratados após o eixo a seguir.

3. GESTÃO INTEGRADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A gestão dos resíduos sólidos na ANA atende as diretrizes da Lei nº 12.305/2010- PNRS, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis e Decreto nº 5.940/2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, constituindo-se em exemplo na busca da inclusão social de expressivo contingente de cidadãos brasileiros. Destacamos que a PNRS incorpora conceitos modernos de gestão de resíduos sólidos e se dispõe a trazer novas ferramentas à legislação ambiental brasileira. Ressaltam-se alguns desses aspectos quais sejam:

- Gestão integrada dos resíduos sólidos;
- Responsabilidade compartilhada;
- Logística reversa;
- Inclusão Social de Catadores;

Com relação aos resultados a Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos uma importante ação foi realizada em 25 de setembro de 2013, a ANA e outras sete instituições que compõem os órgãos do Complexo MCTI – Agência Espacial

Brasileira (AEB), Ministério da Defesa, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Centro Gestor do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), assinaram o Termo de Compromisso da Coleta Seletiva Solidária, com o compromisso de realizar conjuntamente a coleta seletiva de papel, embalagens PET e latas de alumínio. Essa parceria buscou aumentar a quantidade e a eficiência na coleta dentro do complexo. Todo material separado será coletado pela Cooperativa de Coleta Seletiva Reciclável com Formação de Educação Ambiental (Cooperfênix), com sede no Gama. Abaixo foto do evento.

Figura 5 - Presidente da ANA, Vicente Abreu (a esquerda), assinando o Termo de Compromisso com representante da AEB e demais representantes de cada instituição.



Vale registrar que a iniciativa conjunta de coletar entre órgãos públicos é inédita no Brasil, e o estabelecimento dessa parceria, com tamanha envergadura, é muito boa para o processo da Coleta Seletiva Solidária, em função de que a soma dos resíduos gerados por todos os órgãos do complexo torna a ação mais vantajosa e econômica para a administração pública, seja pela proximidade de localização das instituições (desde que o material a ser doado seja separado na fonte geradora e armazenado em local apropriado), seja pela facilidade na logística da coleta e do deslocamento para a Cooperativa de Catadores.

Na sequência, a Comissão da ANA adquiriu 91 novos contêineres, pelo Processo nº 02501.0011664/2013-01, em outubro 2013, para melhor fomentar a coleta seletiva, a separação e o armazenamento.

Além disso, reforçou que cada órgão deve promover capacitações com seus funcionários do setor de limpeza e coopeiragem, além de iniciar a

constante tentativa de conscientização de seus servidores por meio de campanhas educativas;

Abaixo foto do evento.

Figura 6 – pequena mostra das reuniões com os gestores do Complexo SPO e a Presidente da Cooperativa Cooperfenix.



Convém ressaltar, que a Coleta Seletiva Solidária Conjunta, busca integrar ações que visam a melhorar a eficiência no uso racional dos recursos públicos. Além disso, o trabalho busca inserir a variável socioambiental no ambiente profissional, reduzindo os impactos ambientais das atividades realizadas pelos órgãos envolvidos.

Além das tratativas para padronizar a logística da Gestão dos Resíduos, a CGA organizou o ponto da coleta adquirindo novos contêineres, assim, na ANA hoje, é possível separar para reciclar muita coisa, tais como: embalagens plásticas, lâmpadas, óleo de cozinha, raios X, diversos tipos de eletrônicos e vidro. E com a mensagem “Quanto mais reciclar, melhor será” e confeccionou banners com as informações sobre o que pode ou não ser reciclado e disponibilizou no local de armazenamento, conforme figura abaixo.

Figura 7- ponto da coleta do Complexo SPO



Figura 8—pequena mostra das lixeiras



Ainda, por conta da grande demanda de lanches e almoços em ambientes de trabalho, a CGA adquiriu mais 24 lixeiras para a correta separação e as disponibilizou nos corredores de cada andar. São coletores destinados a vidro, metal e para plástico.

A CGA também tem envidado esforços para a construção de um galpão que vai melhorar significativamente o armazenamento dos resíduos sólidos e aquisição de uma balança para facilitar a pesagem dos resíduos gerados por cada órgão, meta que deverá ser retomada em 2015.

3.1. Coleta Seletiva Solidária

O projeto da Coleta Seletiva Solidária é uma ação de responsabilidade socioambiental do governo federal, que atende ao Decreto nº. 5.940, de 25 de outubro de 2006, da Presidência da República. Esse normativo demanda a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta e a sua destinação a associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Obedecendo a esse Decreto, o poder público promove a geração de trabalho e renda para os catadores de materiais recicláveis e suas famílias, além de dignidade, respeito e inclusão social.

3.2. Objetivos

- Conscientizar e estimular os servidores e colaboradores na preservação ambiental;
- Combater todas as formas de desperdício de recursos naturais e bens públicos; e
- Possibilitar a geração de renda aos catadores e suas famílias, além de dignidade, respeito e inclusão social.

Com base nestes destaques a CGA tem intensificado as ações para consolidar de forma integrada os resíduos gerados na ANA ou até mesmo os trazidos pelos servidores e colaboradores quando das campanhas de doações. Neste sentido, ampliou em 2014 a Coleta Seletiva Solidária a fim de supervisionar a separação dos resíduos para a destinação às associações e cooperativas dos catadores. Assim como é também de sua responsabilidade apresentar, semestralmente, ao Comitê Interministerial da Inclusão Social de

Catadores de Lixo, avaliação do processo de separação e destinação às associações e cooperativas dos catadores.

Com essas ações estruturantes: padronização na logística da Coleta Seletiva Solidária em cada órgão; aquisição de novos contêineres, ampliação da separação do resíduo e campanhas ambientais, o material a ser doado para os catadores de materiais recicláveis dobrou comparando com os resultados apresentados em 2012/2013 com 2014. Quadros dos resultados da coleta no ano de 2013 e 2014, abaixo:

**Resultados da Coleta Seletiva Solidária da ANA 4ª cooperativa Cooperfenix
Ciclo 12 meses (2013/2014)**

Tipo/mês	9/2013	10/2013	11/2013	12/2013	01/2014	02/2014	03/2014	04/2014	05/2014	06/2014	07/2014	08/2014	09/2014	10/2014	Total
Papel branco	630 kg	315 kg	1.115 kg	245 kg	1.980 Kg	580 Kg	530 Kg	310 Kg	825 Kg	724 Kg	2.831 Kg	550 Kg	904 Kg	930 Kg	
Papel misto: Jornal e revista	320 kg	135 kg	635 kg	415kg	1.890 Kg	250 Kg	60 Kg	756 Kg	664 Kg	325 Kg	2.246 Kg	70 Kg	220 Kg	320 Kg	
Papelão	520 kg	425 kg	602 kg	725kg	1.030 Kg	420 Kg	880 Kg	490 Kg	1.110 Kg	400 Kg	3.365 Kg	510 Kg	310 Kg	178 Kg	
Diversos: ferro, PET Tetra Pak, cartão fibra	54 Kg	63 Kg	100 Kg	96 Kg	74 Kg	74 Kg	55 Kg	120 Kg	84 Kg	100 Kg	96 Kg	158 kg	300 Kg	124 kg	

Total	1.524	938 kg	2.452	1.385	4.974	1.324	1.525	1.676	2.683	1.549	8.538	1.288	1.892	1.428	33.114
	kg		kg	Kg											

Figura 9- quadro da Gestão da Coleta Seletiva Solidária doado a cooperativa Cooperfenix.

Figura 10- quadro da Gestão da Coleta Seletiva Solidária doado a cooperativa Cooperfenix.

Resultados da Coleta Seletiva Solidária da ANA														
3ª cooperativa Coopernoes Ciclo 12 meses (2012/2013)														
Tipo/mês	9/2012	10/2012	11/2012	12/2012	01/2013	02/2013	03/2013	04/2013	05/2013	06/2013	07/2013	08/2013	09/2013	Total
Papel branco	275 kg	430 kg	3.826 kg	250 kg	425 kg	332 kg	540 kg	165 kg	369 kg	257 kg	266 kg	425 kg	630 kg	
Papel misto: jornal e revista	70 kg	64 kg	85 kg	267 kg	195 kg	298 kg	420 kg	111 kg	158 kg	175 kg	120 kg	215 kg	320 kg	
Papelão	420 kg	622 kg	310 kg	312 kg	260 kg	353 kg	313 kg	123 kg	265 kg	221 kg	380 kg	560 kg	520 kg	
Total	765 kg	1116 kg	4.221,00	829 kg	880 kg	983 kg	1.213 kg	399 kg	788 kg	653 kg	776 kg	1.200 kg	1.470 kg	15.293

3.3. Novas Atribuições Para Gestão Integrada

Convém destacar, que foram iniciados em 2013, importantes avanços para uma gestão mais integrada dos resíduos sólidos e da logística sustentável na ANA, em função das novas atribuições dadas pelas edições do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 (contratações sustentáveis), Portaria Interministerial nº 244 de 6/06/2012 que criou o Projeto Esplanada Sustentável- PES, e Instrução Normativa, nº 10, de 12 de Novembro de 2012 que instituiu o Plano de Gestão da Logística Sustentável- PLS. Assim, a Agência Nacional de Águas - ANA instituiu, em 2013, nova Comissão de Gestão Ambiental – CGA, pela Portaria nº 225 de 2 de outubro de 2013, com o objetivo de adotar um modelo de gestão organizacional e de processos estruturados na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais e públicos, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Agência.

No que tange ao cumprimento dessas novas diretrizes, a Comissão, bem antes da edição da Portaria nº 225, em parceria com a Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas – SAF, já havia intensificado esforços para que fossem adotadas ações que visassem à economia dos recursos naturais e financeiros, gestão de resíduos sólidos, compras sustentáveis, reciclagem e inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho.

Com a criação do PES, e para melhor consolidar sua proposta, surgiu na sequência a demanda de elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS, assim, a CGA elaborou e implantou o PLS em maio de 2013. Na etapa atual, tem se buscado regulamentar as compras sustentáveis e o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações e do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

Figura 11- Registros das reuniões para construção do PLS da ANA



Podemos afirmar que este documento reflete o esforço conjunto de vários setores da ANA, que juntos procuraram construir um sistema de gestão pública mais sustentável e em acordo com a missão institucional de preservar o meio ambiente por meio de estratégias para proteção, uso sustentável dos recursos naturais e inserção do desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente à elaboração do PLS da ANA a Comissão de Gestão Ambiental - CGA, representada pela coordenação participou ativamente da elaboração do Plano de Logística Sustentável – PLS do Ministério do Meio Ambiente – MMA.

Figura 12- Registros das reuniões para construção do PLS do MMA



Mediante essas novas atribuições do Projeto Esplanada Sustentável - PES e do plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS, a CGA em parceria com a Assessoria de Comunicação – ASCOM, elaborou uma estratégia diferenciada para realizar novas campanhas de Educação Ambiental, no âmbito do PES e PLS para conscientizar e incentivar os servidores e colaboradores a adotarem práticas socioambientais que evitem, ao máximo, os impactos ambientais e geração de resíduos inservíveis durante as atividades desenvolvidas durante o trabalho.

Ainda, trabalhando a gestão integrada dos resíduos sólidos em 2014, a CGA lançou para toda Agência importantes campanhas em parceria com o MMA. A primeira delas foi a doação de lixo eletrônico com filmes com temática ambiental marcando a Semana do Meio Ambiente na ANA. Assim, durante a Semana de 2 a 6 de junho 2014, a ANA participou da campanha “Lixo Eletrônico Tem o seu Lugar” que possibilitou ao servidor/colaborador a doação de resíduos eletroeletrônicos. A iniciativa foi promovida em parceria pelos Ministérios do Meio Ambiente (MMA), Minas e Energia (MME), Turismo (MTur), Trabalho e Emprego (MTE), a 11ª Regional Militar do Exército, o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), o Instituto Chico Mendes (ICMBio) e a Secretaria Geral da Presidência da República.



Foram vários tipos de equipamentos doados, tais como: computador, periféricos, MP3 player, calculadora, agenda eletrônica, câmera fotográfica, televisor, CD, DVD, HD interno e externo, vídeo cassete, DVD player, aparelho

de som, controle remoto, forno micro-ondas, secador de cabelo, prancha de cabelo, telefone, celular, baterias, pilhas e cabos de força. Na Agência Nacional de Águas fixamos dois postos de coleta: um container laranja em frente ao restaurante do Complexo Administrativo do SPO e a caixa de madeira na entrada do prédio do SIA. O material foi doado para a ONG Programando o Futuro, que já coleta resíduos eletrônicos da ANA desde 2012. O material que não pode ser reaproveitado é separado em componentes e encaminhado para a destinação ambientalmente adequada.

O Circuito Tela Verde, foi a outra ação na Agência com a 5ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente na Semana do Meio Ambiente. Um dos espaços de exibição dos vídeos foi o Auditório Flávio Terra Barth, que buscou divulgar e estimular atividades de educação ambiental, participação e mobilização social através da produção independente audiovisual. Participam do Circuito Tela Verde vídeos enviados por escolas, redes de meio ambiente e educação ambiental, estruturas educadoras, sociedade civil organizada, comunidades, produtoras e afins.



No início de cada sessão, foram exibidas as animações sobre gestão da água, produzidas pela ANA para ensinar à sociedade brasileira conceitos sobre a área de recursos hídricos. Foram 4 sessões na ANA.

Figura 13 - Campanha Reciclagem de Cartões de Plástico



No Ano de 2014 a Agência Nacional de Águas ganhou mais um item para facilitar a vida de quem quer contribuir para o meio ambiente: O Papa Cartão® que faz parte da campanha Reciclagem de Cartões Plásticos, realizada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), através do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). A máquina permite que as pessoas depositem e trituram cartões que já não têm mais uso, inclusive os que tenham tarja magnética ou chip, como: crédito, débito, fidelidade, cartões-presentes, plano de saúde, credenciais, cartões telefônicos,

bilhete único, entre outros. Inicialmente, o serviço ficará disponível até 15 de Março de 2015.

4. GESTÃO DO ALMOXARIFADO.

Com a implantação do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS, houve uma considerável redução das compras de Materiais de Expediente, já mencionadas ao longo do relatório. Essas reduções deixam de gerar novos resíduos, além de não adquirir materiais que não sejam sustentáveis em sua fabricação e conseqüentemente a redução do consumo de novas matérias primas. Todavia, muito precisa ser avaliado e melhorado para atender as diretrizes do PLS.

5. GESTÃO DOS COPOS DESCARTÁVEIS

O consumo dos copos descartáveis ainda é muito grande, no entanto, a CGA conscientizou, sensibilizou e capacitou os funcionários das áreas que mais consomem este produto. Além disso, distribuiu canecas e garrafinhas de água ecológicas e criou um controle e acompanhamento mensal da entrada e saída do mesmo. Com essas ações é esperado uma redução mais significativa nos próximos meses. Todavia, a CGA objetiva retirar da ANA o uso dos copos descartáveis no exercício de 2015.

6. GESTÃO DO PAPEL

A gestão do papel na ANA sempre foi foco de muita conscientização e conseqüentemente bons resultados. Desde que começou as campanhas, em 2008, para uso racional do papel que vem tendo uma expressiva redução do uso, conforme quadro abaixo.

Figura 14- Consumo de Papel A4 na ANA entre 2008 e 2013

Consumo de Papel A4 na ANA entre 2008 e 2013	
<i>Período</i>	<i>Consumo (nº de resmas)</i>
<i>Janeiro/2008 a dezembro/2008</i>	<i>6.508</i>
<i>Janeiro/2009 a dezembro/2009</i>	<i>7.406</i>
<i>Janeiro/2010 a dezembro/2010</i>	<i>4.379</i>
<i>Janeiro/2011 a dezembro/2011</i>	<i>3.759</i>
<i>Janeiro/2012 a dezembro/2012</i>	<i>3.727</i>
<i>Janeiro/2013 a dezembro/2013</i>	<i>3.489</i>
<i>Janeiro/2014 a dezembro/2014</i>	<i>3.000</i>

Por conta dessa conscientização na ANA e da boa prática sustentável dos servidores com o uso racional do papel, ficou mais fácil avançar com a proposta de lançar o Programa Papel Zero.



Assim, a partir do segundo semestre de 2013 a Secretaria Geral da ANA, responsável pela implantação do projeto em parceria com a Assessoria de Comunicação - ASCOM e a Divisão de Capacitação da Gerência de Gestão de Pessoas – GEGEP/ oportunizou sensibilizar e mobilizar servidores e colaboradores para conhecer os benefícios do Projeto Papel Zero. A preparação de toda a casa foi marcada com ciclo de palestras, a saber:

- ✓ 15/08/2013 – “Substituição de Assinaturas, Documentos e Processos em Suporte Papel pelos Equivalentes em Meio Eletrônico com Segurança, Validade Jurídica e Eficácia Probatória Adequada”;
- ✓ 12/09/2013 – Case sobre a “Implantação da solução de processo eletrônico de gestão documental na Defensoria Pública da União (DPU)”;
- ✓ 03/10/2013 – Case sobre a “Implantação da solução de processo eletrônico de gestão documental no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em 2014 continuou o ciclo de palestras e capacitações:

- ✓ 17/10/2014 “Palestra: Gestão de Documentos, Processos e Arquivos Digitais - Perguntas e Respostas” promovida pelo Centro de Documentação – CEDOC/SGE.
- ✓ Todos os servidores e colaboradores participaram do Treinamento sobre “Operacionalização do Próton Digital - Papel Zero”; e registro de assinaturas digitais por parte dos servidores e a entrega dos Tokens – dispositivos necessários para que este tipo de assinatura seja efetivado.

Vale ressaltar, que a ANA está investindo bastante em tecnologia e com isso adquiriu, em 2014: computadores de alta tecnologia com duas telas que possibilitam manter a área de trabalho muito mais ampla, permitindo que o campo visual fique mais organizado, distribuindo melhor os recursos do computador e com a utilização de dois monitores se tem mais interação com a Barra de tarefas do Windows; Tv's Smarts que proporcionam oferecer vários níveis de conectividade, seja por meio da Internet ou convergindo com outros aparelhos multimídia e por fim, os iPads para que todas as reuniões sejam online e sem uso de papel.

Figura 15 – registro de salas com computadores em duas telas e tv smart



A ANA durante o ano de 2014 se preparou para o Programa Papel Zero, aprovado pela Resolução ANA nº 1.773/2014, e entrará em operação a partir de janeiro de 2015.

Com isso, a ANA se equipou de tecnologia de ponta a TI verde. Assim, foram adquiridos produtos de tecnologia da informação para atendimento primordial aos processos do projeto papel zero conforme tabela a seguir:

Figura 16- Pequena mostra dos modernos equipamentos adquiridos

Processos	Quantidade	Objeto
1445/2014	1	Robô de Backup
1982/2014	7	Scanners de Alto Desempenho
669/2014	12	Ultrabook / Aditivo
1193/2014	200	Monitores
2129	1	Aditivo Storage
794/2014	200	Microcomputadores
295/2014	1	Vídeo conferência

Adicionalmente foram contratados certificados digitais e realizados serviços de digitalização de todos os processos administrativo em papel e dos documentos que compõem o assentamento funcional. Tais iniciativas complementam o projeto avançado da ANA em reduzir fortemente o uso de papel na Agência.

Portanto, foi necessário a utilização de sistemas eficientes como o sistema Próton Digital e criou o Portal Papel Zero: <http://papelzero/>, que disponibiliza informações detalhadas sobre os novos procedimentos e um e-mail: papelzero@ana.gov.br, para ajudar os servidores e colaboradores em caso de dúvidas e orientações. Ainda, No final de 2014 todas as IMPRESSORAS das ilhas de impressão, equipamentos localizados nos corredores foram bloqueados em função da implementação do Programa "Papel Zero", e em consequência do encerramento do Contrato nº 046/ANA/2009, a partir de 24 de dezembro de 2014, 41 (quarenta e um) equipamentos de impressão locados, em especial os modelos Ricoh SP 4210N e SP C420 /430.

Tal ação possibilitou a redução de 64% da quantidade de impressoras na Agência e espera-se uma redução drástica no consumo de papel, cartuchos e manutenção de equipamentos. Isso efetivamente economizará consideráveis recursos financeiros, quantitativo que será mensurado em outra oportunidade.

O Programa Com o Papel Zero busca substituir a circulação, tramitação e distribuição de documentos e processos físicos, por versões em meio digital. A ação também busca substituir as assinaturas manuais em documentos por assinaturas eletrônicas. O trabalho é realizado pela Secretaria Geral (SGE) e contará com o apoio da Comissão de Gestão Ambiental (CGA) no monitoramento do projeto.

São vários benefícios gerados com o programa que possibilitará mais agilidade na tomada de decisão, já que os servidores não precisarão aguardar o transporte da documentação física para realizar as análises pertinentes. Outra vantagem é a economia de recursos públicos com a diminuição do consumo de papel, cartuchos de impressão, toners, serviço de malote, mensageiros, cópias em papel, entre outros. A iniciativa também contribui para o meio ambiente, já que o papel demanda muita água em seu processo produtivo.

No âmbito do Programa Papel Zero, caberá à CGA monitorar o projeto, avaliar o desempenho e aferir o retorno de investimento com base em indicadores. A iniciativa da SGE vai de encontro às ações da Comissão de Gestão Ambiental, que já reduziram em mais de 50% o consumo de papel na ANA entre 2008 e 2014. Como colaboração ao Programa Papel Zero, vários servidores e colaboradores separaram livros, revistas, CDs e outros materiais. Os que possuem valor econômico foram destinados para reciclagem e outros serão encaminhados à Biblioteca. No caso dos CDs que já não são mais utilizados, eles devem ser colocados no coletor específico localizado entre os Blocos L e M.

7. CAMPANHAS SOCIOAMBIENTAIS E OS “5 RS”

As campanhas socioambientais procuram incentivar e despertar os servidores a cuidarem do planeta e ao mesmo tempo contribuir com os mais necessitados. Assim, implantou várias campanhas de doações unindo o gesto de solidariedade com o gesto de sustentabilidade, na medida em que permite o reaproveitamento de algo que está sem uso. Dessa forma, traduz nas campanhas a reutilização que faz parte do princípio dos 5 R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar e Recusar). Assim, anualmente lança as Campanhas do Agasalho, lixo eletrônico, adote uma árvore, doe um brinquedo etc.

Figura 17- Campanha do agasalho 2014



A Campanha do Agasalho de 2014 beneficiou à creche Lar Betel localizado em Cocalzinho (GO), que contou com a ajuda dos servidores da ANA, que doaram Roupas, Sapatos e Bolsas beneficiando nove acolhidos de 2 a 18 anos que residem em Taguatinga Norte e Treze acolhidos especiais de várias idades que residem em Cocalzinho – GO.

Figura 18-Confraternização Natalina e distribuição das Cestas Natalinas 2014



O Natal Solidário: Ao término de cada ano, a ANA, por intermédio da CGA entrega aos seus colaboradores, que compreende as equipes de serviços gerais, jardinagem, coopeiragem, motoristas e segurança uma cesta natalina. Os produtos são comprados com contribuições doadas pelos servidores. O objetivo desses encontros é reunir toda força de trabalho da ANA num momento descontraído de confraternização com igualdade, alegria e solidariedade. Essa ação é uma oportunidade que a CGA encontra para agradecer a essa equipe por todo trabalho com gestão de resíduos sólidos no decorrer do ano.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as ações do Governo Federal nos exercícios 2012 a 2014 foram para cada vez mais as instituições públicas trabalharem com a temática da sustentabilidade no dia a dia. Neste patamar, devemos considerar que com a implantação do Projeto Esplanada Sustentável – PES, em 2012, e para melhor consolidar sua proposta foi elaborado o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS, em 2013, e assim, tem sido viável uma melhor gestão dos recursos naturais e a integração dos resíduos sólidos, regulamentar as compras sustentáveis, o processo de coordenação do fluxo de materiais, dos serviços de informações e do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado. Com essas práticas a CGA da ANA recebeu importante reconhecimento do compromisso com a sustentabilidade do Ministério do Meio Ambiente – MMA.

O MMA lançou a certificação institucional em comemoração aos 15 anos do programa, em junho de 2014. Os primeiros selos de sustentabilidade foram divididos em três categorias - Verde, Prata e Laranja - a iniciativa reconhece práticas de gestão sustentáveis. Os selos são concedidos às instituições parceiras da A3P de todos os níveis: federal, estadual e municipal. As instituições que conquistaram os selos possuem o reconhecimento e a

autorização para o uso da logomarca do selo recebido. Foi enviada, a cada órgão, a logomarca do selo correspondente e um diploma de outorga.

Figura 19-Selos de Certificação Institucional 2014



Ademais, o PLS é uma excelente ferramenta de planejamento o que permitiu que a ANA pudesse estabelecer práticas de sustentabilidade, racionalização de gastos e processos. Neste relatório, é possível perceber que conseguimos apresentar o estabelecimento de algumas metas para reduzir os impactos ambiental e financeiro e apresentar resultados e um bom andamento de outras estabelecidas no PLS. Todavia, somente, nos próximos anos poderemos apresentar resultados mais significativos.

Cabe ressaltar, que muitos planos, metas e prazos estão sendo revistos em função da dificuldade na identificação de produtos certificados de menor impacto ambiental.

Adicionalmente devemos considerar que é de suma importância o estabelecimento de parcerias com outras instituições públicas e de ações de sensibilização, conscientização e capacitação dos servidores voltadas para as questões ambientais, pois só por meio dessas ferramentas tem sido possível alcançar resultados positivos bem mais rápidos, a exemplo disso em 2014, dobramos o material a ser doado para os catadores de materiais recicláveis. Nos últimos dois anos da Coleta Seletiva Solidária, a ANA doamos às cooperativas de catadores mais de 32 toneladas de papel branco, papel misto, jornal, revistas e papelão. Ademais são coletadas garrafas PET e embalagens Tetra Pak, vidro, e eletrônicos porém não contabilizadas pelo fato de representarem uma quantidade pouco representativa.

Finalizando este relatório, reforçamos que para alcançar melhores resultados sustentáveis, a CGA compromete-se em intensificar os esforços para melhorar a gestão dos aspectos social, ambiental e econômico na Agência. No entanto, esses esforços implicam numa elevação inicial dos gastos com manutenção para sanar desperdícios com recursos naturais e financeiros de anos anteriores, mas que objetiva, no futuro, reduzir as despesas com a prestação de serviços, como, por exemplo, água, esgoto e energia elétrica. Dessa forma, a participação do servidor/colaborador e direção nas campanhas ambientais é primordial, assim como o aperfeiçoamento da estrutura da Gestão Ambiental na ANA.

MAGALY VASCONCELOS ARANTES DE LIMA
Coordenadora da Comissão de Gestão Ambiental – CGA
Agência Nacional de Águas – ANA

HORACIO DA SILVA FIGUEIREDO JUNIOR
Chefe de Gabinete- GAB
Agência Nacional de Águas – ANA